

Presépio de Natal de 2025 no cartão de Natal do ICDS

Algumas reflexões sobre o presépio que vemos na imagem da capa do cartão de Natal da ICDS deste ano.

O local é uma sala lateral escura, suja e talvez úmida, separada do mundo exterior apenas por uma porta entreaberta. É o momento imediatamente após o nascimento.

À nossa frente, uma mulher está deitada sobre um tapete simples, diretamente sobre o chão de terra batida. Ao lado dela, um homem está agachado em um banquinho invisível. Os olhos dos dois estão fixos em uma pequena manjedoura onde repousa um bebê recém-nascido. Atrás da cabeça dele, uma lâmpada simples fornece sua luz fraca.

As dificuldades do dia, das últimas horas, não deixaram os envolvidos ilesos; pelo contrário, com exceção do recém-nascido, eles parecem profundamente marcados por elas. Maria está completamente exausta; ela deu tudo de si para dar vida à criança. A dor diminui e uma fadiga quase paralisante se instala.

O rosto e a postura de José também refletem as dificuldades que ele enfrentou, a busca infrutífera por um alojamento adequado, o fracasso em conseguir algo melhor para sua esposa e filho e o medo que ele sentiu por sua esposa e filho durante o parto.

É o momento da primeira “respiração” após toda a tensão. A transição do desafio que foi superado para aquele que ainda está por vir. Um momento que muitas vezes é percebido como um vazio completo. Um momento de turbulência, quando ainda não está claro o que acontecerá no futuro ou como as coisas continuarão. A criança sobreviverá às próximas horas ou dias? Será possível prestar os cuidados adequados?

Então, surge aqui a questão: até que ponto isso se reflete em nossas vidas hoje, mesmo que nossas circunstâncias e realidades externas possam ser diferentes?

Acho que a imagem nos convida a fazer uma pausa por um momento e refletir sobre nossas próprias vidas e situações, especialmente agora no Natal – e como ou se poderíamos ou deveríamos mudar alguma coisa.